
EMIGRANTES

Texto e ilustrações de SHAUN TAN

Tradução de GABRIELA ROCHA ALVES

Encadernado em capa dura. 23,5 x 31 cm. 136 pág. 22 €

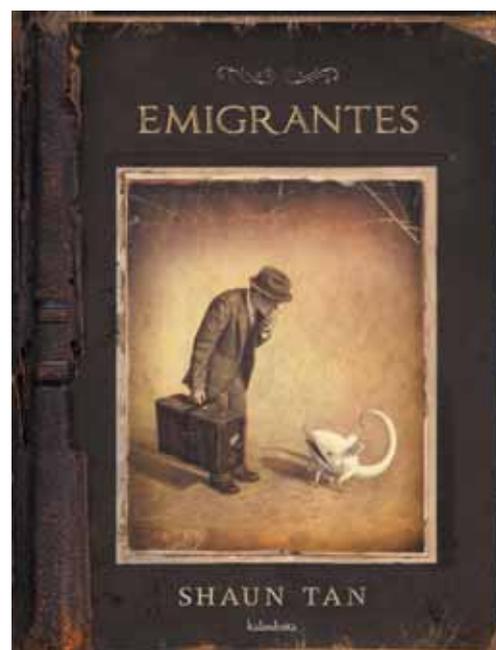
Livros para sonhar. ISBN 978-989-8205-69-8

PRÉMIO MELHOR LIVRO DE 2007 NO FESTIVAL DE ANGOULÊME

Emigrantes em busca de um futuro melhor, refugiados políticos, deslocados de guerra... esta novela gráfica sem palavras de Shaun Tan é uma magistral homenagem a todos aqueles que empreenderam uma viagem definitiva, física e existencial, nas suas vidas. O protagonista de "Emigrantes" deixa o seu lar e a sua família, uma cidade mergulhada na crise, e é acolhido por um país onde enfrenta uma língua desconhecida, costumes diferentes e incertezas. A obra plasma também a nostalgia pelos entes queridos, as experiências de outros emigrantes, o duro processo de adaptação à nova realidade, a passagem do tempo e a hospitalidade da povoação.

O autor privilegia o desenho sobre a palavra, deixando as imagens falarem por si mesmas. Ilustrações sem cor, em tom de sépia, evocam fotografias antigas, com um surpreendente realismo que se mescla com a fantasia e a metáfora visual. Planos panorâmicos assomam entre a sucessão de vinhetas, em sequências narrativas que jogam com o presente e o passado.

O livro inspira-se em episódios relatados por imigrantes oriundos de diferentes países e períodos históricos, contando-se, entre eles, o testemunho do pai do próprio Shaun Tan que em 1960 emigrou para a Austrália Ocidental vindo da Malásia. Durante os quatro anos que durou o processo de criação de "Emigrantes", o autor documentou-se em obras como "The Immigrants", de Lowenstein e Loh, ou "Tales from a Suitcase", de Davies e Dal Bosco. De realçar ainda é a influência artística do pintor australiano Tom Roberts e o arquivo gráfico da coleção do Museu da Imigração de Ellis Island, em Nova Iorque.



-
- **Temática:** novela gráfica sem palavras sobre a emigração.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 10 anos.
 - **Aspetos a destacar:** Prémio Melhor Livro de 2007 no Festival Internacional de Banda Desenhada de Angoulême; do autor e ilustrador de "A árvore vermelha" (Kalandraka); documentação histórica, multiculturalidade.
-

Shaun Tan

(Austrália, 1974)

Licenciado em Belas-Artes e em Literatura Inglesa pela Universidade de Western da Austrália. Atualmente trabalha como artista e autor freelance em Melbourne. Também participa em projetos de cenografia, arte conceptual e cinema de animação. A paixão pela ilustração começou na sua infância e prolongou-se pela adolescência, sendo que as suas primeiras obras abordavam temáticas do fantástico. Já como profissional, os seus álbuns revelam enfoque social, político e histórico. Livros como "Emigrantes" ou "A árvore vermelha", editados pela Kalandraka, estão traduzidos por toda a Europa, Ásia e América do Sul. Entre outros galardões, recebeu em 2001 o World Fantasy Best Artist Award, pela sua trajetória artística, e em 2011 o prestigiado Prémio ALMA.

<http://www.shauntan.net>

www.kalandraka.pt
editora@kalandraka.pt
